

VENCEDOR DO CONCURSO



Faixa etária 07/08 anos

Leandro mora na cidade de São Paulo, em um bairro chamado Liberdade. Neste bairro está concentrada a colônia japonesa, ou seja, mora um grande número de imigrantes japoneses e seus descendentes. Por isso, pelas ruas se vêem tantas pessoas de “olhinhos puxados”, e mesmo a decoração de lojas mostra costumes do chamado “país do sol nascente”.

Quando, no Japão, casaram-se o príncipe herdeiro do trono japonês e a princesa, houve grandes comemorações. Para festejar a data, aqui no Brasil, a colônia japonesa do bairro da Liberdade resolveu fazer um concurso nas escolas, instituindo um prêmio-surpresa para quem escrevesse a melhor redação sobre o Japão e seus costumes.

A criançada ficou no maior alvoroço, e fizeram o trabalho com o maior empenho, imaginando, também, o que seria o tal prêmio-surpresa.

Chegou o dia da apuração, ou seja, a declaração do resultado do concurso. O pátio do colégio onde seria declarado o resultado estava lotado, e até o embaixador do Japão no Brasil estava lá.

Quando anunciaram: Atenção! Vai ser chamado agora o vencedor!

Todos em suspense e pensando: quem será? Será que é o Michiko? Poderia ser também o Toyotomi...

— Atenção! ... O ganhador do prêmio é... Leandro Silva Neto!

Todos, então, abraçaram, felizes, o vencedor, que realmente tinha feito uma bela redação, aliás belíssima e poética redação sobre o Japão, apesar de não ser Japonês, nem descendente de japoneses.

Na hora de receber o prêmio, entregue pelo Embaixador, que surpresa enorme! Nada mais, nada menos, que uma viagem ao Japão, com tudo pago, inclusive as passagens de avião, com direito a um acompanhante, por uma semana!

Quando foram organizar a viagem, restava a escolha do acompanhante. Quem seria? Pensaram, pensaram, e chegaram a conclusão que teria que ser alguém que soubesse falar japonês, que conhecesse Tóquio (Capital do Japão e cidade onde seriam passados os dias do prêmio). Afinal, para bem aproveitar o passeio, Leandro precisaria de um bom guia, alguém de muita confiança.

Decidiram-se, então, por Miguchi, tio do Katsumi e vizinho da família de Leandro. Ele era japonês mesmo, falava bem a língua e havia morado em Tóquio antes de vir para o Brasil. E, o mais importante de tudo, era uma pessoa de confiança, correta, bondosa, responsável.

Assim, em um dia do mês de maio (primavera no Japão, certamente com a floração das cerejeiras), partiram Leandro e Miguchi para o “país do sol nascente”, ao encontro de uma bela aventura!

Vamos, agora falar de uma outra viagem?]

Vocês sabiam que, quando reencarnamos, quando o Espírito ganha um corpo físico para viver na Terra, é como se ele estivesse em uma viagem? E para que o Espírito faz essa viagem, com um corpo de carne? Para aprender coisas novas, para iluminar o coração e a inteligência.

Será que nós precisamos de um guia para essa “viagem”? Sim, e a gente o tem. Sabem quem é? É o melhor de todos os guias para quem deseja se aperfeiçoar, se melhorar, aproveitando bem muito bem a reencarnação. Ele é Jesus. E encontramos seus ensinamentos, suas palavras, seus exemplos no Evangelho., que quer dizer boa-nova, boas notícias. E neste livro encontramos tudo o de que precisamos para bem aproveitarmos nossa reencarnação, ou seja, nossa viagem aqui para a Terra.

Legal, né?]

(adaptada de aula da AME/JF)

